



As caixas azuis: Um resgate a histórias dos estágios obrigatórios através das fichas de documentações e coleta de dados.

Acadêmica: Fabiana Paulo da Silva MATHEUS Artes visuais/FAALC.
Orientadora: Vera Lucia Penzo FERNANDES (FAALC)



ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO

INTRODUÇÃO

Este presente trabalho tem por objetivo trazer os resultados alcançados na minha atividade orientada de ensino. Do qual constou a identificação e organização dos relatórios de estágios obrigatórios do curso de Artes Visuais. As documentações referentes aos estágio estão presentes no acervo do curso, se localiza no subsolo do bloco 8 da universidade, no Laboratório de Práticas de Ensino de Artes Visuais, sala 7, (figura 1). O acervo guarda em si, até o presente momento, 34 anos da história dos estágios obrigatórios em Artes Visuais, tendo seu começo nos anos de 1991 indo até 2025, de 1991 a 2019 em arquivos físicos, e de 2020 a 2025 em arquivos digitais. Este trabalho é vinculado ao meu Trabalho de Conclusão de Curso, nomeado “Processo Criativo da criança por meio da cerâmica: uma análise dos relatórios de estágios obrigatórios em artes visuais”.

METODOLOGIA

As caixas de arquivos referentes aos estágios, contém em si: relatórios de estágio, planos de aula ou projetos de oficinas, fichas de controle de frequências, relatórios dos supervisores de estágios ou fichas de avaliação dos estagiários, trabalho de alunos, entre outros. A primeira ficha criada foi a “Ficha de Registro de Documentos” (figura 2), estruturada em uma tabela de três colunas, tendo o ano e caixa de cada arquivo na primeira coluna, o número do arquivo na segunda coluna e os tipos de documentações presentes na terceira. Esta ficha tem como principal objetivo a organização e identificação do que tem em cada caixa de documentações de estágio. A principio, identifiquei e organizei as caixas, com o intuito que as análises posteriores fosse mais direcinada com o uso da segunda ficha, dentro do recorte temático estipulado.



Figura 1- Foto das caixas azuis do arquivo.

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Faculdade de Artes, Letras e Comunicação Curso de Artes Visuais – Licenciatura		
Projeto de pesquisa: Processo criativo da criança por meio da cerâmica: uma análise dos relatórios de estágio em Artes Visuais. Orientadora: Vera Lúcia Penzo Fernandes Colaboradora: Fabiana Paulo da Silva Matheus.		
FICHA DE REGISTRO DE DOCUMENTOS DE ESTÁGIO (QUANTIDADE E TIPOS)		
ANO	NÚMERO	TIPO DE DOCUMENTO:
2014	CAIXA 1	(X) Relatório de estágio (estagiário) Relatório do supervisor (X) parcial (X) final Nível de ensino (X) Ensino Fundamental () Ensino Médio () Educação Infantil () outro
		Outro:
2014	CAIXA 1	(X) Relatório de estágio (estagiário) Relatório do supervisor (X) parcial (X) final Nível de ensino (X) Ensino Fundamental () Ensino Médio () Educação

Figura 2- Ficha de registro de documentos de estágios.

A segunda é a “Ficha de coletas de informações dos documentos de estágio”. Nela me reservo em analisar apenas os arquivos de estágios obrigatórios no ensino fundamental e ensino infantil da primeira década de relatórios, dos anos de 1991 a 2009.



Esta ficha é de uma análise mais direcionada e refere se as escolhas da prática do docente envolvendo o processo criativo através linguagem cerâmica para crianças, sendo a prática dos estagiários e dos professores supervisores. Ela é organizada em uma tabela que coleta três categorias de informações. A primeira refere-se as “Informações sobre o ensino”, direcionada aos dados de identificação, como: ano, caixa, número da documentação, nome do documento, número do relatório de cerâmica, os tipos de documentos, instituição de ensino, nível de ensino, informações sobre a formação e tempo de atuação do professor. A segunda categoria “A prática do professor de arte na escola”, coleta as seguintes informações: disciplina, turmas e horas de regência, conteúdo específico, linguagens, procedimentos metodológicos, descrição das atividades práticas, uso de referências estéticas e avaliações. A terceira “observações específicas sobre a prática cerâmica”, contém: tipo de técnica, uso de referências de cerâmica, uso de ferramentas, procedimentos dos objetos criados, descrição dos objetos criados e observações adicionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ideia principal era organizar identificar as documentações de 2014 a 2020, mas posteriormente ampliei a pesquisa, adicionando documentações de 1991 a 2011, tendo completando 29 anos das documentações. O progresso desses meses foram 83 caixas identificadas e 72 organizadas.

CONCLUSÃO

Através das fichas de organização e análise tive o vislumbre de perceber a progressão que nosso curso teve no que se refere aos estágios. Podendo acessar através das fichas, diversas narrativas de estágios regressos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, [s.d.]. p. 67-79.
VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico: livro para professores** / Lev Semionovich Vigotski; apresentação e comentários Ana Luiza Smolka; tradução Zoia Prestes. - São Paulo: Ática, 2009.

